



“RECORD” COM RICARDO FERNANDES E MÁRIO SÉRGIO NA UCRÂNIA

Quando Ricardo Fernandes chegou à Ucrânia, em Março, tornou-se no primeiro jogador português a actuar no campeonato daquele país. Esta época, tomada a decisão de emigrar, Mário Sérgio foi encontrar no Metalurg Donetsk um amigo e um apoio importante na adaptação à nova realidade.

Em vésperas do jogo do Sporting com os rivais do Shakhtar, Record foi conhecer de perto a nova casa destes antigos leões, que passaram por Alvalade em momentos diferentes mas guardam do clube lisboeta doses iguais de aprendizagem.

Com conhecimento de causa, os camaradas de Donetsk acreditam que o Sporting pode ganhar amanhã no estádio onde o Metalurg empatou (1-1) há um mês. “O Shakhtar tem avançados rápidos e um médio, Fernandinho, que gere quase todo jogo. A defesa parece-me vulnerável. Penso que a equipa vai adoptar uma postura defensiva, entregar o controlo do jogo ao Sporting e esperar por uma oportunidade em contra-ataque, para tirar proveito da velocidade, nomeadamente, do Brandão”, diz Ricardo Fernandes, esclarecendo que o sistema preferencial dos Mineiros é o 4x4x2 em losango, que encaixa no do Sporting, embora a organização não seja propriamente um ponto forte.

“Não são muito organizados. Jogam um pouco conforme a vontade de cada um. Não têm a disciplina táctica normal para uma equipa deste nível e os maus resultados devem-se em parte a essa anarquia”, considera o médio. “Não se consegue perceber um sistema definido”, concorda Mário Sérgio.

O lateral-direito lembra que “a motivação do Shakhtar na Liga dos Campeões poderá ser maior do que campeonato”, e assim disfarçar debilidades colectivas, mas diz que “o Sporting tem todas as condições” para vencer, já que “tem muito melhor equipa e este ano apresenta mais soluções”.

Em relação à época anterior, de resto, Mário Sérgio é convicto ao referir que o Sporting tem agora mais argumentos para se afirmar como candidato ao título. “Fizeram boas contratações

e já tinham uma bela base no plantel. Mas há que esperar para ver o que podem fazer os outros candidatos. O FC Porto tem tido sempre boas equipas e o Benfica reforçou-se muito bem. Muitas vezes, as diferenças entre plantéis não são grandes, mas o que conta é a regularidade.”

In www.record.pt